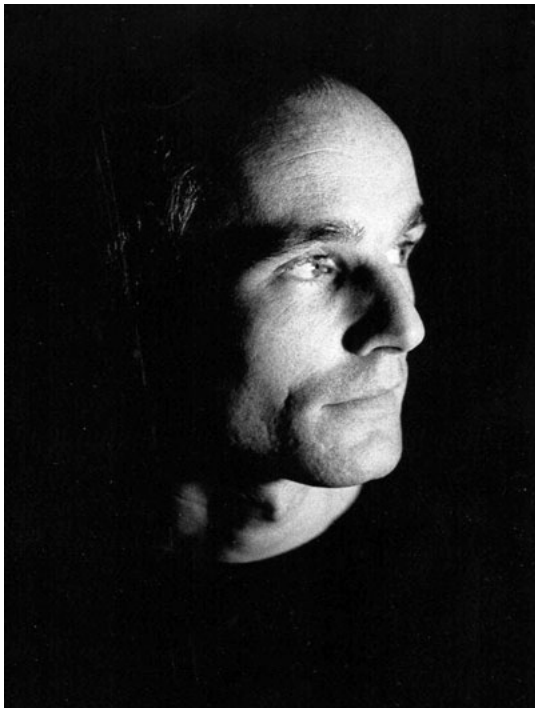




O Museu da Música abre excepcionalmente no próximo Domingo, 23 de Janeiro, para acolher um recital do reputado cravista francês radicado em Espanha, [Bruno Forst](#), para o qual contará com acompanhamento de [Mercedes Rubio Condado](#) nas castanholas.

O recital será integralmente dedicado à recriação histórica da obra de duas figuras máximas da música de tecla ibérica do século XVIII de Portugal e Espanha, Carlos Seixas (1704-1742) e Antonio Soler (1729-1783), pelo que será conduzido com recurso a instrumentos da colecção do Museu, nomeadamente o cravo da autoria de Joaquim José Antunes (1758). Trata-se, portanto, de uma excelente oportunidade de ouvir um instrumento impar, autêntico ex-libris da rica colecção de instrumentos do Museu da Música.

Relembramos que, tal como os demais recitais realizados enquanto está patente a exposição temporária «Tempos e Contratempos», o número de lugares será limitado a 40. Se faz muita questão de assistir, por favor efectue antecipadamente a sua reserva por telefone (21 771 09 90) ou email (mmusica@imc-ip.pt).

O cravo de Joaquim José Antunes é uma peça valiosíssima, única no conjunto patrimonial do País, não só pela sua antiguidade e raridade, mas ainda por ser testemunho único da extremada técnica de construção portuguesa de setecentos, onde se reconhece uma forte e bem estabelecida tradição de artesanato musical com orientações próprias.

.:: Programa:

A obra para tecla de Antonio Soler é muitas vezes inspirada na música popular do seu tempo. As janelas do Escorial não estavam fechadas para o mundo, e o músico eminente que foi Soler não podia ser insensível aos ecos musicais que desde o exterior lhe chegavam.

O programa a apresentar ergue-se sobre estas premissas, resultando das pesquisas realizadas sobre as suas sonatas para tecla, procurando as suas raízes, e comparando-as com os ritmos mais característicos do folclore espanhol do século XVIII.

Às obras escolhidas, adicionou depois Mercedes Rubio Condado as partes de castanholas, combinando ritmos populares e sensibilidade barroca, para chegar a um ponto de equilíbrio musical.

Parte deste programa foi já executado em vários festivais em Espanha e França, mas será pela

primeira vez tocado na totalidade no Museu da Música.

Por outro lado, não se pode passar por Lisboa e tocar num cravo histórico sem evocar uma figura como Carlos Seixas, do qual será interpretada, a solo no cravo, uma obra cheia de matizes e jogos de cores.

Antonio Soler (1729-1783)

Cuatro sonatas

- sonata en re menor
- sonata en Sib mayor
- sonata en do menor
- sonata en Fa# mayor

Carlos Seixas (1704-1742)

Sonata nº 15 en do menor

- Moderato
- Minuet

Antonio Soler (1729-1783) Fandango

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados